

Debate esquenta no confronto de prática e teoria

A construção das redes de água e esgoto em Samambaia, assunto com o qual Valmir desbancou seu opositor; a teoria do construtivismo no tratamento da Deficiência Mental Leve (DML), proposta por Cristovam e que deixou Valmir em apuros; e a localização do córrego Abadia, lançada por Valmir em contraponto à questão colocada pelo candidato petista. Estes foram os temas mais polêmicos levantados durante o debate entre o candidatos ao Palácio do Buriti, no segundo turno da eleição, Valmir Campelo (PTB) e Cristovam Buarque (PT), promovido, segundo-feira, pela TV Bandeirantes, que despertaram a atenção da assistência.

As obras de implantação da rede de água potável em Samambaia, que abrange a 2ª e 3ª etapas, expansão e Setor de Mansões da satélite, com 365.435 metros, foram

iniciadas em maio e inauguradas em dezembro de 1991. Custou à Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) US\$ 18,9 milhões, e conta com 26.744 instalações prediais, que atende a uma população de 137.703 habitantes.

O sistema de abastecimento d'água de Samambaia compreende, ainda, dois reservatórios em aço com capacidade para armazenar sete mil metros cúbicos de água, cada, e outro em concreto de 600 metros cúbicos.

As redes coletoras de esgotos, com previsão de serem concluídas no mês que vem, têm extensão de 552 km, suficientes para atender Samambaia quando a satélite tiver uma população de 300 mil habitantes. O investimento para sua construção está previsto em R\$ 30 milhões e a coleta já atinge 14,74% das residências.